

ACTA N.º 09/2010 – Reunião extraordinária do dia 2010.03.10

-----Aos dez dias do mês de Março do ano de dois mil e dez, nesta vila de Bombarral e sala de reuniões do edifício dos Paços do Município, realizou-se uma reunião extraordinária da Câmara Municipal de Bombarral, com a presença do senhor Presidente da Câmara José Manuel Gonçalves Vieira, e dos senhores vereadores Jorge Gabriel Duarte Catana Monteiro Martins, Lúcia Maria Silva Poseiro, Maria Arminda Oliveira Sousa, João Miguel Castanheira da Silva Nuno Manuel Mota Silva e José Victor Ribeiro da Silva. -----

-----Secretariou a reunião a Coordenadora Técnica Célia Maria Lopes Epifânio Oliveira Pereira. -----

-----Esteve igualmente presente o Senhor Chefe de Divisão de Obras Particulares e Planeamento Urbanístico Arquitecto Alberto Jorge Jerónimo.-----

-----Pelas 9:30 horas foi a reunião declarada aberta pelo senhor Presidente da Câmara. -----

0372 OBRAS PARTICULARES; -----

0372.01 CONSTRUÇÃO DE MORADIA UNIFAMILIAR – INFORMAÇÃO PRÉVIA:

apreciado o processo n.º 71/09/02, iniciado a requerimento apresentado pela senhora D. Maria do Carmo Castelo Nunes Lopes Pedreiro, datado de 28 de Dezembro de 2009, foi deliberado por unanimidade emitir informação prévia favorável para construção de moradia unifamiliar sita no “Sitio de Barreiras de Arco”, Rua do Morgadito, lugar das Barreiras, freguesia de Bombarral, condicionado em sede de licenciamento administrativo: Ao respeito pela delimitação das classes de espaço assinaladas por estes serviços, na planta 1/2000, não podendo ocorrer qualquer intervenção de alteração e uso do solo, em espaço delimitado como sendo REN – Reserva Ecológica Nacional; À apresentação de estudo paisagístico de enquadramento, sem prejuízo do disposto no Decreto-lei n.º124/2006, de 28.06 que minimize qualquer impacto que a volumetria do edifício possa executar para sul e poente; À extensão da conduta de abastecimento de água numa distância de 200m, suportando a requerente todos os encargos daí advenientes; As águas residuais domésticas deverão ser encaminhadas para fossa séptica cuja descarga deverá ser previamente licenciada na ARH-Tejo; Sugere-se que o projecto de arquitectura contemple uma solução de meios pisos de modo que a implantação se adapte devidamente ao desnível do terreno para o quadrante sul e poente. Em sede de autorização de utilização deverá ser confirmada pelos serviços municipais a existência da respectiva exploração agrícola. -----

0372.02 CONSTRUÇÃO DE MORADIA E MURO – PROJECTO DE ARQUITECTURA:

apreciado o processo n.º 78/08/01, iniciado a requerimento apresentado pelo senhor Tiago Alexandre Prazeres da Silva, datado de 19 de Janeiro de 2010 foi deliberado por unanimidade aprovar o projecto de arquitectura para construção de moradia e muro sitos na Rua Principal, lugar das Barreiras, freguesia de Bombarral, condicionado, em sede de especialidades: À apresentação do estu-

ACTA N.º 09/2010 – Reunião extraordinária do dia 2010.03.10

do paisagístico de enquadramento, sem prejuízo do disposto no Decreto-lei n.º124/2006, de 28.06; Ao licenciamento da descarga, no solo, de águas residuais provenientes da fossa séptica, emitida pela ARH Tejo; O alinhamento do muro em licenciamento deverá ser definido no local pelos serviços da DOPPU antes do início dos trabalhos. -----

0372.03 CONSTRUÇÃO DE MORADIA UNIFAMILIAR – INFORMAÇÃO PRÉVIA:

apreciado o processo n.º 54/09/02, iniciado a requerimento apresentado pelo senhor Manuel Orlando Barros Soares, datado de 22 de Janeiro de 2010, tendo em conta que se enquadra com vivenda já construída nas imediações, com fornecimento de energia eléctrica, foi deliberado por maioria, com os votos favoráveis do senhor presidente da câmara, dos vereadores Lúcia Poseiro, João Castanheira e Nuno do Mota, abstenção dos senhores vereadores, Jorge Gabriel e Maria Arminda Sousa, e voto contra de José Victor Silva. emitir informação prévia favorável para construção de moradia unifamiliar sita no “Pomarinho, Barbónica ou Bica”, freguesia de Carvalhal, condicionado em sede de licenciamento administrativo: A que as acessibilidades (caminho de acesso) fiquem a cargo e à responsabilidade do requerente; À apresentação de estudo paisagístico de enquadramento, sem prejuízo do disposto no Decreto-lei n.º124/2006, de 28.06; À extensão da conduta de abastecimento de água numa extensão de aproximadamente 550m, suportando a requerente todos os encargos daí advenientes; As águas residuais domésticas deverão ser encaminhadas para fossa séptica cuja descarga deverá ser previamente licenciada na ARH-Tejo. Em sede de autorização de utilização deverá ser confirmada pelos serviços municipais a existência da respectiva exploração agrícola. -----

0372.04 CONSTRUÇÃO DE MORADIA UNIFAMILIAR – PROJECTO DE ESPECIALI-

DADES: apreciado o processo n.º 43/08/01, iniciado a requerimento apresentado pelo senhor João Miguel Franco Pinto, datado 25 de Janeiro de 2010 foi deliberado por unanimidade emitir licença para construção de moradia unifamiliar sita no “Barro da Mata”, lugar dos Baraçais, freguesia de Roliça, condicionada em sede de emissão de alvará de licença de construção: À apresentação, de novo termo de responsabilidade do projecto de telecomunicações com indicação da legislação aplicável à data de apresentação do projecto de telecomunicações, designadamente o Decreto-lei n.º 123/2009, de 21.05, que revoga o Decreto-lei n.º 59/2000, de 19.04; Ao cumprimento das indicações e condições da ARH Tejo no que concerne à instalação e funcionamento da fossa séptica e descarga no solo das águas residuais; À extensão da conduta de abastecimento de água. Obra a executar pelos serviços municipais, assumindo, o requerente, todos os encargos daí advenientes; À apresentação de telas finais do projecto de arquitectura com a implantação do compartimento das garrafas de gás, que se sugere que se execute agregado ao edifício principal. -----

0372.05 VISTORIA AO ABRIGO DO DISPOSTO NO N.º 2 DO ART.º 89.º DO DECRE-

ACTA N.º 09/2010 – Reunião extraordinária do dia 2010.03.10

TO-LEI N.º 555/99, DE 16.12 COM A NOVA REDACÇÃO DADA PELA LEI N.º 60/2007, DE 04.09: apreciado o processo n.º 4/10/51, iniciado a requerimento apresentado pelo senhor Eduardo José Gomes dos Santos, datado de 18 de Janeiro de 2010 e a vistoria efectuada ao abrigo do disposto no n.º 2 do artigo 89.º do Decreto-lei n.º 555/99, de 16 de Dezembro com a nova redacção dada pela Lei n.º 60/2007, de 04 de Setembro, foi deliberado por unanimidade notificar o proprietário para que no prazo de 30 dias proceda ao fecho da fenda existente, bem como à remoção das telhas soltas que podem facilmente cair lesionando terceiros.-----

0372.06 CONSTRUÇÃO DE MORADIA UNIFAMILIAR – INFORMAÇÃO PRÉVIA:

apreciado o processo n.º 33/09/02, iniciado a requerimento apresentado pela senhora D. Sofia Correia Ribeiro C. dos Reis Barata, datado de 30 de Dezembro de 2009 foi deliberado por maioria com os votos favoráveis do senhor Presidente e dos vereadores, Lúcia Poseiro, João Castanheira e Nuno Mota, e os votos contra dos senhores vereadores Jorge Gabriel, Maria Arminda Sousa e José Victor Silva, emitir informação prévia favorável para construção de moradia unifamiliar sita no “Baldio de Baixo” e “Sítio do Baldio”, freguesia de Bombarral, condicionado em sede de licenciamento administrativo: O polígono de implantação deve ser preciso e rigoroso no local onde se pretende realmente implantar a construção. Devendo posteriormente demonstrar como se processam as acessibilidades a pessoas com mobilidade condicionada; À apresentação de estudo paisagístico de enquadramento, sem prejuízo do disposto no Decreto-lei n.º 124/2006, de 28.06; À extensão da conduta de abastecimento de água numa extensão de aproximadamente 950m, suportando a requerente todos os encargos daí advenientes; As águas residuais domésticas deverão ser encaminhadas para fossa séptica cuja descarga deverá ser previamente licenciada na ARH-Tejo Em sede de autorização de utilização deverá ser confirmada pelos serviços municipais a existência da respectiva exploração agrícola. ---

-----O Senhor Presidente da Câmara disse no que concerne á existência de exploração agrícola, foi confirmado existir já este pressuposto. Não é nosso entendimento existir ferimento da passagem, porquanto a área de implantação insere -se num eixo em que existem edificações à sua volta. Por outro lado a Câmara Municipal e a Junta de Freguesia de Bombarral haviam concedido ao requerente autorização para unificar o terreno desviando a serventia ali existente, e que separava o terreno onde se pretende construir. -----

-----DECLARAÇÃO DE VOTO DO SENHOR VEREADOR JORGE

GABRIEL: Votei contra á pretensão requerida pelo Município nos termos da douta informação N º006/DOPPU/10 e parecer folhas 48 e 49 com as quais concordo e que aqui dou por integralmente reproduzidas. Nestes termos, pese embora a informação dada, pelo Senhor Presidente que se aceita como válida de que existe actualmente a exploração agrícola no local, ainda assim, entendo

ACTA N.º 09/2010 – Reunião extraordinária do dia 2010.03.10

que a presente pretensão não merece deferimento em virtude de contrariar o Artº 121 do Regime Geral das Edificações Urbanas. Aliás a construção a ser permitida naquele local constitui no meu ponto vista um atentado à unidade e beleza da paisagem, que ali hoje existe contribuindo para a proliferação da construção disseminada com consequentes custos e encargos que tal situação trás para o Município. -----

-----Subscreveram esta Declaração os Senhores Vereadores Maria Arminda Sousa e José Victor Silva: -----

0372.07 CONSTRUÇÃO DE MORADIA UNIFAMILIAR – INFORMAÇÃO PRÉVIA:

apreciado o processo n.º 44/09/02, iniciado a requerimento apresentado pelo senhor Duarte Diniz Faustino, datado de 25 de Janeiro tendo em conta que existem edificações em redor num raio de 250m todas visíveis no ponto onde de pretende construir e o ponto de luz está a 150m, foi deliberado por maioria com quatro votos favoráveis do senhor Presidente, dos senhores vereadores Lúcia Poseiro, João Castanheira e Nuno Mota, com as abstenções dos senhores vereadores Jorge Gabriel e Maria Arminda Sousa e um voto contra do vereador José Victor Silva emitir informação prévia favorável para construção de moradia unifamiliar sita na Rua dos Marcos, lugar do Barro Lobo de Cima, freguesia de Carvalhal, condicionada em sede de licenciamento administrativo: Ao cuidado arranjo urbanístico da implantação, sem prejuízo do disposto no Decreto-lei nº 124/2006, de 28.06, que dignifique e valorize a construção e o meio ambiente, e minore o impacte das construções a erigir. À extensão da conduta de abastecimento de água numa distância aproximadamente de 300m, suportando a requerente todos os encargos daí advenientes; As águas residuais domésticas deverão ser encaminhadas para fossa séptica cuja descarga deverá ser previamente licenciada na ARH-Tejo; À apresentação de estudo paisagístico de enquadramento, sem prejuízo do disposto no Decreto-lei n.º 124/2006, de 28.06. Em sede de autorização de utilização deverá ser confirmada pelos serviços municipais a existência da respectiva exploração agrícola.

0372.08 CONSTRUÇÃO DE MORADIA UNIFAMILIAR – INFORMAÇÃO PRÉVIA:

apreciado o processo n.º 51/09/02, iniciado a requerimento apresentado pelo senhor António José Leitão e Santos, datado de 28 de Janeiro de 2010 foi deliberado por unanimidade emitir informação prévia favorável para construção de moradia unifamiliar sita na “arroteia”, Barreiras, freguesia de Bombarral, condicionado em sede de licenciamento administrativo: Ao respeito pela delimitação das classes de espaço assinaladas por estes serviços, na planta 1/2000, não podendo ocorrer qualquer intervenção de alteração e uso do solo, em espaço delimitado como sendo REN – Reserva Ecológica Nacional; À apresentação de estudo paisagístico de enquadramento, sem prejuízo do disposto no Decreto-lei n.º 124/2006, de 28.06; As águas residuais domésticas deverão ser encaminhadas para fossa séptica, cuja descarga deverá ser previamente licenciada

ACTA N.º 09/2010 – Reunião extraordinária do dia 2010.03.10

pela ARH do Tejo. Em sede de autorização de utilização deverá ser confirmada pelos serviços municipais a existência da respectiva exploração agrícola. -----

0372.09 CONSTRUÇÃO DE MORADIA UNIFAMILIAR – INFORMAÇÃO PRÉVIA:

apreciado o processo n.º 31/09/02, iniciado a requerimento apresentado pelo senhor Bernardino Miguel Soares, datado de 30 de Setembro de 2009 foi deliberado por unanimidade emitir informação prévia favorável para construção de moradia unifamiliar sita na Rua da Vitória, Casal dos Cabecinhos, condicionado em sede de licenciamento administrativo: Ao respeito pela delimitação das classes de espaço assinaladas por estes serviços, na planta 1/2000, não podendo ocorrer qualquer intervenção de alteração e uso do solo, em espaço delimitado como sendo REN – Reserva Ecológica Nacional; As águas residuais domésticas deverão ser encaminhadas para fossa séptica cuja descarga deverá ser previamente licenciada pela ARH-Tejo; À apresentação de estudo paisagístico de enquadramento, sem prejuízo do disposto no Decreto-lei n.º 124/2006, de 28.06. Em sede de autorização de utilização deverá ser confirmada pelos serviços municipais a existência da respectiva exploração agrícola.

-----**DECLARAÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE:** Após termino do prazo concedido pela audiência prévia, o requerente solicitou uma audiência com o signatário na qual manifestou a intenção de promover uma exploração agrícola no local até à deliberação decisiva da Câmara Municipal, pelo que desse modo afasta-se o fundamento do indeferimento. Hoje em deslocação ao local a câmara constatou a existência de uma exploração agrícola em cumprimento com o declarado, situação que afasta o interior fundamente de indeferimento.

0372.10 CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIO DE HABITAÇÃO MULTIFAMILIAR – INFORMAÇÃO PRÉVIA:

apreciado o processo n.º 58/09/02, iniciado a requerimento apresentado pela firma Villagrande – Empreendimentos Imobiliários, Lda, datado de 20 de Janeiro de 2010 a solicitar a emissão de informação prévia para construção de edifício de habitação multifamiliar sito na Rua José Pereira Bernardino, vila e freguesia de Bombarral, o mesmo foi retirado a ordem do dia.

0372.11 CONSTRUÇÃO DE MORADIA UNIFAMILIAR – INFORMAÇÃO PRÉVIA:

apreciado o processo n.º 66/09/02, iniciado a requerimento apresentado pelo senhor Vítor Fernando Soares Garcia, datado de 7 Dezembro de 2009 foi deliberado emitir informação prévia favorável para construção de moradia unifamiliar sita no Barro do Moinho, lugar de Famões, freguesia de Bombarral condicionada em sede de licenciamento administrativo: As águas residuais domésticas deverão ser encaminhadas para fossa séptica cuja descarga deverá ser previamente licenciada pela ARH-Tejo; Não existindo a possibilidade de executar uma extensão de rede de águas prediais domésticas com pressão necessária ao abastecimento, deverá ser executado um furo de captação de água para consumo humano, previamente licenciado na ARH-Tejo; À apresentação de estudo paisagístico de enquadramento, sem prejuízo do disposto no DL n.º

ACTA N.º 09/2010 – Reunião extraordinária do dia 2010.03.10

124/2006, de 28.06. Em sede de autorização de utilização deverá ser confirmada pelos serviços municipais a existência da respectiva exploração agrícola. -----**DECLARAÇÃO:** O senhor vereador Gabriel Martins é nosso entendimento que nenhum Município deve ser prejudicado em virtude de qualquer erro praticado pela Câmara Municipal. Ora no caso em apreço verifica-se que o PDM não estabelece qualquer tipo de condicionante, não se encontrando o prédio objecto da pretensão do requerente classificado por qualquer tipo de uso do solo. Nesta conformidade, parece-nos, salvo melhor opinião, que não poderá a Câmara Municipal limitar a construção do mesmo, por falta de mecanismo legal que a impeça, fase à ausência da referida classificação. Assim considerando que o prédio em questão se encontra omissa no PDM actualmente em vigor e que a Câmara Municipal tem o dever de responder a todas as solicitações e requerimentos que os Municípios lhe dirijam, cumprindo-lhe fundamentar as mesmas decisões, não pode a Câmara Municipal fundamentar qualquer decisão de indeferimento por falta de mecanismo legal, que se conheça, cumprindo-lhe por isso deferir a mesma por não haver qualquer normativo que impeça a construção naquele local. -----

0372.12 CONSTRUÇÃO DE MORADIA UNIFAMILIAR E ARMAZÉM AGRÍCOLA – INFORMAÇÃO PRÉVIA: apreciado o processo n.º 42/09/02, iniciado a requerimento apresentado pela senhora D. Silvia Maria Faustino Saramago Alves, datado de 28 de Outubro de 2009, foi deliberado por unanimidade emitir informação prévia desfavorável para construção de moradia unifamiliar e armazém agrícola sítios na “Mata João Cosme”, lugar do Barro Lobo, freguesia de Carvalhal, ao abrigo da alínea a) do N.º 1 do Art. 24 do Decreto Lei N.º 555/99 de 16 de Dezembro com a redacção que lhe foi conferida pela lei N.º 60/2007, de 4 de Setembro designadamente por não existir qualquer exploração agrícola, e porque a localização da moradia contraria o art.º 121.º do RGEU. -----

0372.13 CONSTRUÇÃO DE MORADIA UNIFAMILIAR, PISCINA E MURO DE VEDAÇÃO – INFORMAÇÃO PRÉVIA: apreciado o processo n.º 36/09/02, iniciado a requerimento apresentado pela senhora D. Dora Cristina Paulo Cruz, datado de 15 de Outubro de 2009, foi deliberado por unanimidade emitir informação prévia desfavorável para construção de moradia unifamiliar, piscina e muro de vedação sítios na Rua dos Arelhais, lugar do Sobral do Parelhão, freguesia de Carvalhal, ao abrigo da alínea a) do N.º 1 do Art. 24 do Decreto Lei N.º 555/99 de 16 de Dezembro com a redacção que lhe foi conferida pela lei N.º 60/2007, de 4 de Setembro designadamente por contrariar o art.º 121.º do Regulamento Geral das Edificações Urbanas, porquanto a consequente construção habitacional contribuirá decisivamente para a disseminação desregrada da habitação em solo rural. -----

0372.14 CONSTRUÇÃO DE MORADIA UNIFAMILIAR – INFORMAÇÃO PRÉVIA: apreciado o processo n.º 50/09/02, iniciado a requerimento apresentado pelo

ACTA N.º 09/2010 – Reunião extraordinária do dia 2010.03.10

senhor Norberto Sousa Santos, datado de 30 de Outubro de 2009 foi deliberado por unanimidade emitir informação prévia desfavorável para construção de moradia unifamiliar sita na Rua Artur Benavenuto dos Reis, lugar do Sobral do Parelhão, freguesia de Carvalhal, ao abrigo da alínea a) do N.º 1 do Art. 24 do Decreto Lei N.º 555/99 de 16 de Dezembro com a redacção que lhe foi conferida pela lei N.º 60/2007, de 4 de Setembro designadamente por contrariar o art.º 121.º do Regulamento Geral das Edificações Urbanas pelos fundamentos vertidos na Informação N.º 249/DOPPU/09, porquanto a consequente construção habitacional ferirá a unidade e a beleza da paisagem e contribuirá decisivamente para a disseminação desregrada do edificado habitacional.-----

0372.15 CONSTRUÇÃO DE MORADIA UNIFAMILIAR – INFORMAÇÃO PRÉVIA: apreciado o processo n.º 56/09/02, iniciado a requerimento apresentado pelo senhor Richard Williams Constantino Gomes, datado de 23 de Fevereiro de 2010, foi deliberado por unanimidade emitir informação prévia desfavorável para construção de moradia unifamiliar sita nos “Arelhais”, lugar do Sobral do Parelhão, freguesia de Carvalhal, ao abrigo da alínea a) N.º 1 do Art.º 24 do RJUE, designadamente por contrariar o Art.º 121º do Regulamento Geral das Edificações Urbanas.-----

0372.16 CONSTRUÇÃO DE TRÊS MORADIAS GEMINADAS – INFORMAÇÃO PRÉVIA: apreciado o processo n.º 85/09/02, iniciado a requerimento apresentado pelo senhor Mário Rui Fonseca Coelho, a solicitar a emissão de informação prévia para construção de três moradias geminadas sita na Rua dos Altos Pinheiros, lugar de Famões, freguesia de Bombarral, foi este processo foi retirado da ordem de trabalhos. -----

0372.17 CONSTRUÇÃO DE MORADIA UNIFAMILIAR E ARMAZÉM – INFORMAÇÃO PRÉVIA: apreciado o processo n.º 48/09/02, iniciado a requerimento apresentado pela senhora D. Maria Salomé Martins Henriques Carinhas, datado de 5 de Fevereiro de 2010, foi deliberado por unanimidade emitir informação prévia favorável para construção de moradia unifamiliar e armazém sitos na Torre Bela, freguesia de Carvalhal, condicionada em sede de licenciamento administrativo: À apresentação de estudo paisagístico de enquadramento, sem prejuízo do disposto no Decreto-lei n.º124/2006, de 28.06; À extensão da conduta de abastecimento de água na extensão, suportando a requerente todos os encargos daí advenientes; As águas residuais domésticas deverão ser encaminhadas para fossa séptica cuja descarga deverá ser previamente licenciada na ARH-Tejo. Em sede de autorização de utilização deverá ser confirmada pelos serviços municipais a existência da respectiva exploração agrícola. -----

0372.18 CONSTRUÇÃO DE MORADIA UNIFAMILIAR – INFORMAÇÃO PRÉVIA: apreciado o processo n.º 57/09/02, iniciado a requerimento apresentado pelo senhor Manuel Davide Trindade Santos, datado de 9 Novembro de 2009, foi deliberado por maioria com os votos favoráveis do Senhor Presidente e dos

ACTA N.º 09/2010 – Reunião extraordinária do dia 2010.03.10

Vereadores Lúcia Poseiro, João Castanheira e Nuno Mota e os votos contra dos Vereadores Jorge Gabriel, Maria Arminda Sousa e José Victor Silva emitir informação prévia favorável para construção de moradia unifamiliar sita no “Vale das Boiças”, freguesia de Bombarral, condicionada em sede de licenciamento administrativo: À apresentação de estudo paisagístico de enquadramento, sem prejuízo do disposto no DL n.º124/2006, de 28.06; À extensão da conduta de abastecimento de água numa extensão de aproximadamente 400m, suportando a requerente todos os encargos daí advenientes; As águas residuais domésticas deverão ser encaminhadas para fossa séptica cuja descarga deverá ser previamente licenciada na ARH-Tejo. Ao respeito pela delimitação das classes de espaço assinaladas por estes serviços, na planta 1/500, não podendo ocorrer qualquer intervenção de alteração e uso do solo, em espaço delimitado como sendo RAN – Reserva Agrícola Nacional. Em sede de autorização de utilização deverá ser confirmada pelos serviços municipais a existência da respectiva exploração agrícola. -----

-----DECLARAÇÃO: O Senhor Presidente da Câmara declarou não considerar haver ferimento à unidade e à beleza da paisagem. O enquadramento paisagístico está na sua opinião consubstanciado pelo facto de existirem na proximidade outras construções de índole habitacional e possuir esta localização boas acessibilidades. -----

-----DECLARAÇÃO VOTO DO VEREADOR JORGE GABRIEL: Voto contra o deferimento da aprovação da pretensão do Município, nos termos que se encontram a postos na informação Nº 247/DOPPU/09 e parecer folha 29 com o qual concordo e aqui dou por integralmente reproduzido. Nestes termos parece-me que a pretensão sujeita a deliberação viola o Artº 121 do RGEU, pelo que deveria ser indeferida. Esta declaração foi subscrita pelos vereadores José Victor e Maria Arminda Sousa. -----

0372.19 CONSTRUÇÃO DE MORADIA UNIFAMILIAR – PROJECTOS DE ESPECIALIDADES: apreciado o processo n.º 70/09/01, iniciado a requerimento apresentado pelo senhor Manuel Correia Pintassilgo, datado 22 de Janeiro de 2010 e dos Vereadores Lúcia Poseiro, João Castanheira e Nuno Mota e os votos contra dos Vereadores Jorge Gabriel, Maria Arminda Sousa e José Victor Silva emitir informação prévia favorável para construção de moradia unifamiliar sita no “Vale das Boiças”, freguesia de Bombarral, condicionada em sede de licenciamento administrativo: À apresentação de estudo paisagístico de enquadramento, sem prejuízo do disposto no Decreto-lei n.º124/2006, de 28.06; À extensão da conduta de abastecimento de água numa extensão de aproximadamente 400m, suportando a requerente todos os encargos daí advenientes; As águas residuais domésticas deverão ser encaminhadas para fossa séptica cuja descarga deverá ser previamente licenciada na ARH-Tejo. Ao respeito pela delimitação das classes de espaço assinaladas por estes serviços, na planta

ACTA N.º 09/2010 – Reunião extraordinária do dia 2010.03.10

- 329 1/500, não podendo ocorrer qualquer intervenção de alteração e uso do solo,
330 em espaço delimitado como sendo RAN – Reserva Agrícola Nacional. -----
- 331 **0372.20 CONSTRUÇÃO DE MORADIA UNIFAMILIAR – INFORMAÇÃO PRÉVIA:**
332 apreciado o processo n.º 59/09/02, iniciado a requerimento apresentado pelo
333 senhor Duarte José Pinheiro Vilão, datado de 18 de Novembro de 2009 foi
334 deliberado por unanimidade emitir informação prévia favorável para constru-
335 ção de moradia unifamiliar sita na Rua da Charneca, lugar da Portela, freguesia
336 de Bombarral, condicionada em sede de licenciamento administrativo: O res-
337 peito pela delimitação das classes de espaço assinaladas por estes serviços,
338 na planta 1/2000, não podendo ocorrer qualquer intervenção de alteração e uso
339 do solo, em espaço delimitado como sendo RAN – Reserva Agrícola Nacional;
340 À apresentação de estudo paisagístico de enquadramento, sem prejuízo do
341 disposto no Decreto-lei n.º124/2006, de 28.06. Em sede de autorização de utili-
342 zação deverá ser confirmada pelos serviços municipais a existência da respec-
343 tiva exploração agrícola. -----
- 344 **0372.21 CONSTRUÇÃO DE MORADIA UNIFAMILIAR, GARAGEM E MURO DE**
345 **VEDAÇÃO – PROJECTO DE ESPECIALIDADES:** apreciado o processo n.º
346 57/09/01, iniciado a requerimento apresentado pelo senhor Anthony Ford,
347 datado de 12 de Fevereiro de 2010, foi deliberado por unanimidade aprovar os
348 projectos das especialidades e deferir o licenciamento pelo período de 24
349 meses para construção de moradia unifamiliar, garagem e muro de vedação
350 sitos na “Rodela”, freguesia de Roliça, condicionada à apresentação em sede
351 de requerimento para emissão da autorização de utilização: Do contrato cele-
352 brado com a empresa especializada responsável pelo despejo da fossa sépti-
353 ca; Ao alinhamento do muro de vedação distando 3,50m ao eixo da via, cuja
354 implantação deverá ser definida previamente à obra pelos serviços técnicos do
355 SLOP. -----
- 356 **0372.22 CONSTRUÇÃO DE MORADIA UNIFAMILIAR – PROJECTO DE ARQUITEC-**
357 **TURA:** apreciado o processo n.º 84/09/01, iniciado a requerimento apresentado
358 pelo senhor Vítor Manuel Marques Francisco, datado de 15 de Fevereiro de
359 2010 foi deliberado por unanimidade aprovar o projecto de arquitectura para
360 construção de moradia unifamiliar sita na Rua da Barbónica de Baixo, freguesia
361 de Carvalhal, condicionado em sede de especialidades: À apresentação de
362 estudo paisagístico de enquadramento, sem prejuízo do disposto no Decreto-lei
363 n.º124/2006, de 28.06; As águas residuais domésticas deverão ser encami-
364 nhadas para fossa séptica cuja descarga deverá ser previamente licenciada na
365 ARH-Tejo. Não existindo a possibilidade de executar uma extensão de rede de
366 águas prediais domésticas com pressão necessária ao abastecimento, deverá
367 ser executado um furo de captação de água para consumo humano, prévia-
368 mente licenciado na ARH-Tejo. -----
- 369 **0372.23 CONSTRUÇÃO DE MORADIA UNIFAMILIAR E MURO DE VEDAÇÃO –**

ACTA N.º 09/2010 – Reunião extraordinária do dia 2010.03.10

INFORMAÇÃO PRÉVIA: apreciado o processo n.º 68/09/02, iniciado a requerimento apresentado pelo senhor Mário Jorge Abreu de Sousa, datado de 24 de Fevereiro de 2010, foi deliberado por unanimidade emitir informação prévia desfavorável para construção de moradia unifamiliar e muro de vedação, sito no “Casal da Pecheleira”, freguesia de Carvalhal, ao abrigo da alínea a) do N.º 1 do Artigo 24 do RJUE, designadamente por contrariar o art.º 121.º do Regulamento Geral das Edificações Urbanas pelos fundamentos vertidos na Informação N.º 33/DOPPU/10, porquanto a consequente construção habitacional ferirá a unidade e a beleza da paisagem e contribuirá decisivamente para a disseminação desregrada da habitação.-----

0372.24 CONSTRUÇÃO DE MORADIA UNIFAMILIAR – INFORMAÇÃO PRÉVIA: apreciado o processo n.º 67/09/02, iniciado a requerimento apresentado pelo senhor Carlos Miguel de Sotto-Major de Andrade, datado 17 de Fevereiro de 2010 foi deliberado por unanimidade emitir informação prévia favorável para construção de moradia unifamiliar sita na Rua do barro do Moinho, freguesia de Carvalhal, condicionada em sede de licenciamento administrativo: À unificação dos dois prévios alvo da intervenção; À apresentação de estudo paisagístico de enquadramento, sem prejuízo do disposto no DL n.º124/2006, de 28.06; As águas residuais domésticas deverão ser encaminhadas para fossa séptica cuja descarga deverá ser previamente licenciada na ARH-Tejo. À extensão da conduta de abastecimento de água numa extensão de aproximadamente 40m, suportando a requerente todos os encargos daí advenientes; Em sede de autorização de utilização deverá ser confirmada pelos serviços municipais a existência da respectiva exploração agrícola. -----

0372.25 CONSTRUÇÃO DE MORADIA UNIFAMILIAR E ANEXOS – INFORMAÇÃO PRÉVIA: apreciado o processo n.º 61/09/02, iniciado a requerimento apresentado pelo senhor António Ferreira Munhá, datado de 3 de Março foi deliberado por unanimidade emitir informação prévia favorável para construção de moradia unifamiliar e anexo sítos na Rua Dr. Faria Pimentel, lugar dos Baraçais, freguesia de Roliça, condicionada em sede de licenciamento administrativo: Ao respeito pela delimitação das classes de espaço assinaladas por estes serviços, na planta 1/2000, não podendo ocorrer qualquer intervenção de alteração e uso do solo, em espaço delimitado como sendo REN – Reserva Ecológica Nacional. À apresentação de estudo paisagístico de enquadramento, sem prejuízo do disposto no DL n.º124/2006, de 28.06; Em sede de autorização de utilização deverá ser confirmada pelos serviços municipais a existência da respectiva exploração agrícola.-----

0372.26 CONSTRUÇÃO DE MORADIA UNIFAMILIAR – INFORMAÇÃO PRÉVIA: apreciado o processo n.º 11/09/02, iniciado a requerimento apresentado pelo senhor Jorge Gustavo A. F. Lopes, datado de 23 de Fevereiro de 2010 foi deliberado por unanimidade emitir de informação prévia favorável para construção

ACTA N.º 09/2010 – Reunião extraordinária do dia 2010.03.10

de moradia unifamiliar sita na “Charneca”, Rua da Ramalheira, freguesia de Carvalhal, condicionada em sede de licenciamento administrativo: Ao alinhamento da implantação da moradia unifamiliar e de eventuais muros de vedação confinantes com a via pública com os edifícios e muros existentes a norte; À apresentação de estudo paisagístico de enquadramento, sem prejuízo do disposto no DL n.º 124/2006, de 28.06, diploma este, cujas disposições deverão ser extensíveis aos prédios vizinhos nas distâncias a observar à implantação do edifício; Ao respeito pela delimitação das classes de espaço assinaladas por estes serviços, na planta 1/2000, não podendo ocorrer qualquer intervenção de alteração e uso do solo, em espaço delimitado como sendo REN – Reserva Ecológica Nacional; À extensão da conduta de abastecimento público de água, suportando todos os encargos daí advenientes em conformidade com o parecer do SIRM; À execução de uma fossa séptica cuja descarga deverá ser previamente licenciada pela ARH do Tejo. Em sede de autorização de utilização deverá ser confirmada pelos serviços municipais a existência da respectiva exploração agrícola. -----

0372.27 CONSTRUÇÃO DE MORADIA UNIFAMILIAR – INFORMAÇÃO PRÉVIA: apreciado o processo n.º 10/10/02, iniciado a requerimento apresentado pela senhora D. Gertrudes dos Santos Costa, datado de 23 de Fevereiro de 2010 foi deliberado por unanimidade emitir a informação prévia favorável para construção de moradia unifamiliar sita na “Charneca”, Ramalheira, freguesia de Carvalhal, condicionada em sede de licenciamento administrativo: Ao alinhamento da implantação da moradia unifamiliar e de eventuais muros de vedação confinantes com a via pública com os edifícios e muros existentes a norte. À apresentação de estudo paisagístico de enquadramento, sem prejuízo do disposto no DL n.º 124/2006, de 28.06, diploma este, cujas disposições deverão ser extensíveis aos prédios vizinhos nas distâncias a observar à implantação do edifício; Ao respeito pela delimitação das classes de espaço assinaladas por estes serviços, na planta 1/2000, não podendo ocorrer qualquer intervenção de alteração e uso do solo, em espaço delimitado como sendo REN – Reserva Ecológica Nacional; À extensão da conduta de abastecimento público de água, suportando todos os encargos daí advenientes em conformidade com o parecer do SIRM; À execução de uma fossa séptica cuja descarga deverá ser previamente licenciada pela ARH do Tejo. Em sede de autorização de utilização deverá ser confirmada pelos serviços municipais a existência da respectiva exploração agrícola. -----

0372.28 CONSTRUÇÃO DE MURO – PROJECTO DE ARQUITECTURA E ESPECIALIDADES: apreciado o processo n.º 08/10/01, iniciado a requerimento apresentado pelo senhor Marco Alexandre Filipe Nobre, datado de 9 de Fevereiro de 2010 foi deliberado por unanimidade aprovar o projecto de arquitectura e a solicitar licença para construção de muro sito na Rua Vale Pinheiro, 24, no lugar

ACTA N.º 09/2010 – Reunião extraordinária do dia 2010.03.10

- de Bom Vento, freguesia de Carvalhal, pelo prazo de 2 meses, condicionado: À definição do alinhamento do muro, com o afastamento mínimo de 4,8 m em relação ao eixo da via, realizada, no local, pelos serviços técnicos municipais. -
- 0372.29 CONSTRUÇÃO DE ANEXOS E MURO – PROJECTO DE ARQUITECTURA:** apreciado o processo n.º 07/10/01, iniciado a requerimento apresentado pelo senhor José Carlos Saraiva Soares, datado de 9 de Fevereiro de 2010, foi deliberado por unanimidade aprovar o projecto de arquitectura para construção de anexos e muro sitos nos “Olhos Marinhos”, freguesia de Vale Covo, condicionado em sede de especialidades: À apresentação do corte e alçado do muro devidamente cotado; À apresentação dos projectos de abastecimento de água e de esgotos residuais domésticos, uma vez que o anexo se destina a serviços de lavandaria; Condicionado em Obra: À definição do alinhamento do muro realizada, no local, pelos serviços técnicos municipais. -----
- 0372.30 CONSTRUÇÃO DE ARMAZÉM AGRÍCOLA – INFORMAÇÃO PRÉVIA:** apreciado o processo n.º 32/09/02, iniciado a requerimento apresentado pelo senhor José Alberto Mendonça M. de S. Espadinha, a solicitar a emissão de informação prévia para construção de armazém agrícola sito no “Vale Longo”, lugar do Paúl, freguesia de Roliça, foi o processo retirado da ordem de trabalhos. -----
- 0372.31 CONSTRUÇÃO DE MORADIA UNIFAMILIAR – INFORMAÇÃO PRÉVIA:** apreciado o processo n.º 69/09/02, iniciado a requerimento apresentado pela senhora D. Anabela Soares Camilo Sousa, datado de 24 de Fevereiro de 2010, foi deliberado por unanimidade emitir a informação prévia favorável para construção de moradia unifamiliar sita no Casal das Travessas, Casal Pinheiro, condicionada, em sede de licenciamento administrativo: A apresentação de estudo paisagístico de enquadramento, sem prejuízo do disposto no DL n.º 124/2006, de 28.06, diploma este, cujas disposições deverão ser extensíveis aos prédios vizinhos nas distâncias a observar à implantação do edifício; Ao respeito pela delimitação das classes de espaço assinaladas por estes serviços, na planta 1/2000, não podendo ocorrer qualquer intervenção de alteração e uso do solo, em espaço delimitado como sendo REN – Reserva Ecológica Nacional; A execução de uma fossa séptica previamente licenciada pela ARH do Tejo; À unificação dos prédios nos quais se implanta a operação urbanística. Em sede de autorização de utilização deverá ser confirmada pelos serviços municipais a existência da respectiva exploração agrícola. -----
- 0372.32 CONSTRUÇÃO DE MORADIA UNIFAMILIAR, PISCINA E MUROS DE VEDAÇÃO – PROJECTO DE ARQUITECTURA:** apreciado o processo n.º 38/08/01, iniciado a requerimento apresentado pelo senhor João Arménio de Carvalho Ferro Baptista, com o projecto de arquitectura para construção de moradia unifamiliar, piscina e muros de vedação sitos na Quinta da Botelheira, lugar do Barrocalvo, freguesia de Carvalhal, foi o processo retirado da ordem de traba-

ACTA N.º 09/2010 – Reunião extraordinária do dia 2010.03.10

- 493 lhos. -----
- 494 **0372.33 CONSTRUÇÃO DE MORADIA UNIFAMILIAR – PROJECTO DE ARQUITEC-**
- 495 **TURA DAS ALTERAÇÕES EFECTUADAS NO DECURSO DA OBRA:** apre-
- 496 ciado o processo n.º 84/07/01, iniciado a requerimento apresentado pelo
- 497 senhor Mário Alberto Feliz Silva, datado de 19 de Fevereiro de 2010 foi delibera-
- 498 rado, por unanimidade, aprovar o projecto de arquitectura das alterações efec-
- 499 tuadas no decurso da obra de construção de moradia unifamiliar, sita no “Rel-
- 500 vio”, freguesia de Vale Covo, condicionado, em sede de especialidades: À
- 501 apresentação de um novo termo de responsabilidade do projecto de estabilida-
- 502 de referindo o Decreto-lei n.º 177/2001, de 04.06. -----
- 503 **0372.34 CONSTRUÇÃO DE MORADIA UNIFAMILIAR – INFORMAÇÃO PRÉVIA:**
- 504 apreciado o processo n.º 03/10/02, iniciado a requerimento apresentado pelo
- 505 senhor José Marcos Morais, datado 22 de Janeiro de 2010 foi deliberado por
- 506 unanimidade emitir informação prévia favorável para construção de moradia
- 507 unifamiliar sita na Estrada dos Penicheiros, lugar de Gamelas, freguesia de
- 508 Vale Covo, condicionado em sede de licenciamento administrativo: À apresen-
- 509 tação de estudo paisagístico de enquadramento, sem prejuízo do disposto no
- 510 Decreto-lei n.º 124/2006, de 28.06, diploma este, cujas disposições deverão ser
- 511 extensíveis aos prédios vizinhos nas distâncias a observar à implantação do
- 512 edifício; À execução de uma fossa séptica cuja descarga no solo deverá ser
- 513 previamente licenciada pela ARH do Tejo. Em sede de autorização de utiliza-
- 514 ção deverá ser confirmada pelos serviços municipais a existência da respectiva
- 515 exploração agrícola. -----
- 516 **0372.35 CONSTRUÇÃO DE MORADIA UNIFAMILIAR – INFORMAÇÃO PRÉVIA:**
- 517 apreciado o processo n.º 08/10/02, iniciado a requerimento apresentado pelo
- 518 senhor Fernando Álvaro Pereira da Silva, datado de 29 de Janeiro de 2010 foi
- 519 deliberado emitir informação prévia desfavorável para construção de moradia
- 520 unifamiliar sita na Rua dos Moinhos, freguesia de Carvalhal, com fundamento
- 521 da informação N.º 46/DOPPU/SLOP72010, designadamente por carecer de
- 522 prévio parecer da ERRALVT porquanto a operação urbanística a que respeita
- 523 insere-se em RAN, concedendo a audiência escrita do interessado nos termos
- 524 dos artigos 100.º e 101.º do Código do Procedimento Administrativo. -----
- 525 **0372.36 CONSTRUÇÃO DE MORADIA UNIFAMILIAR – INFORMAÇÃO PRÉVIA:**
- 526 apreciado o processo n.º 07/10/02, iniciado a requerimento apresentado pela
- 527 senhora D. Ana Zita Parreira Gomes Rodrigues, datado de 29 de Janeiro de
- 528 2010 foi deliberado por unanimidade emitir informação prévia favorável para
- 529 construção de moradia unifamiliar sita na Estrada dos Penicheiros, lugar de
- 530 Gamelas, freguesia de Vale Covo, condicionada em sede de licenciamento
- 531 administrativo: À apresentação de estudo paisagístico de enquadramento, sem
- 532 prejuízo do disposto no Decreto-lei n.º 124/2006, de 28.06, diploma este, cujas
- 533 disposições deverão ser extensíveis aos prédios vizinhos nas distâncias a

ACTA N.º 09/2010 – Reunião extraordinária do dia 2010.03.10

observar à implantação do edifício; À execução de uma fossa séptica que deverá ser previamente licenciada pela ARH do Tejo; Em sede de autorização de utilização deverá ser confirmada pelos serviços municipais a existência da respectiva exploração agrícola. -----

0372.37 CONSTRUÇÃO DE MORADIA UNIFAMILIAR – INFORMAÇÃO PRÉVIA: apreciado o processo n.º 06/10/02, iniciado a requerimento apresentado pelo senhor Valdemar Pereira, datado 26 de Janeiro de 2010 foi deliberado por unanimidade emitir informação prévia desfavorável para construção de moradia unifamiliar sita na Rua Dr. Faria Pimentel, lugar dos Baraçais, freguesia de Roliça, ao abrigo da alínea a) do N.º 1 do Art.º 24 do Decreto Lei N.º 555/99 de 16 Dezembro, alterado e republicado pela Lei N.º 60/2007 de 4 de Setembro, concedendo-se audiência prévia do interessado. -----

0372.38 CONSTRUÇÃO DE MORADIA UNIFAMILIAR E ARMAZÉM – INFORMAÇÃO PRÉVIA: apreciado o processo n.º 05/10/02, iniciado a requerimento apresentado pelo senhor António José Santos Reis Filipe, datado de 26 de Janeiro de 2010 foi deliberado por unanimidade emitir informação prévia favorável para construção de moradia unifamiliar e armazém sitos na Rua Principal, Casal do Valinho, freguesia do Carvalhal, condicionada em sede de licenciamento administrativo: À apresentação de estudo paisagístico de enquadramento, sem prejuízo do disposto no Decreto-lei n.º 124/2006, de 28.06. Em sede de autorização de utilização deverá ser confirmada pelos serviços municipais a existência da respectiva exploração agrícola. -----

0372.39 CONSTRUÇÃO DE MORADIA UNIFAMILIAR E ARMAZÉM – INFORMAÇÃO PRÉVIA: apreciado o processo n.º 02/10/02, iniciado a requerimento apresentado pelo senhor Jorge Manuel Valsassina Galveias Rodrigues, datado de 21 de Janeiro de 2010 foi deliberado por unanimidade emitir informação prévia desfavorável para construção de moradia unifamiliar e armazém sito no Casal das barreiras, freguesia de Bombarral, nos termos da alínea a) do N.º 1 do Artigo 24 do RJUE, designadamente por contrariar o art.º 121.º do Regulamento Geral das Edificações Urbanas pelos fundamentos vertidos na Informação N.º 45/DOPPU/10, porquanto a consequente construção habitacional ferirá a unidade e a beleza da paisagem e contribuirá decisivamente para a disseminação desregrada do edificado habitacional. Concedendo a audiência escrita do interessado nos termos dos artigos 100.º e 101.º do Código do Procedimento Administrativo.. -----

0372.40 CONSTRUÇÃO DE MORADIA UNIFAMILIAR – INFORMAÇÃO PRÉVIA: apreciado o processo n.º 09/10/02, iniciado a requerimento apresentado pelo senhor Severino de Sousa Moniz, datado de 29 de Janeiro de 2010 foi deliberado por unanimidade emitir informação prévia desfavorável para construção de moradia unifamiliar sita na Rua Gorjão Henriques, freguesia de Roliça, com fundamento na informação N.º 47/DOPPU/SLOP/2010, designadamente por

ACTA N.º 09/2010 – Reunião extraordinária do dia 2010.03.10

carecer de prévio parecer da ERRALVT porquanto a operação urbanística a que respeita insere-se em RAN, concedendo a audiência escrita do interessado nos termos dos artigos 100.º e 101.º do Código do Procedimento Administrativo. -----

0372.41 CONSTRUÇÃO DE MORADIA UNIFAMILIAR – INFORMAÇÃO PRÉVIA:

apreciado o processo n.º 64/09/02, iniciado a requerimento apresentado pela senhora D. Elsa Marina de Jesus Mateus Fernandes, datado de 10 de Fevereiro de 2010, tendo em conta que após a visita ao local a Câmara Municipal verificou que já havia sido cumpridos os requisitos no Artº 58 do Regulamento do PDM do Bombarral, por quanto passou a existir exploração agrícola no local, foi deliberado por maioria com os votos favoráveis do Senhor Presidente da Câmara e dos Senhores Vereadores Lúcia Poseiro, Maria Arminda Sousa João Castanheiro e Nuno Mota e com a abstenção do senhor vereador Jorge Gabriel e voto contra do senhor vereador José Victor Silva emitir informação prévia favorável para construção de moradia unifamiliar sita na Rua da Retirada, Casal Vale Touro, freguesia de Carvalhal condicionada em sede de licenciamento administrativo: À apresentação de estudo paisagístico de enquadramento, sem prejuízo do disposto no Decreto-lei n.º 124/2006, de 28.06; À execução de uma fossa séptica que deverá ser previamente licenciada pela ARH do Tejo. Em sede de autorização de utilização deverá ser confirmada pelos serviços municipais a existência da respectiva exploração agrícola. -----

0372.42 CONSTRUÇÃO DE MORADIA UNIFAMILIAR E ARMAZÉM – INFORMAÇÃO PRÉVIA:

apreciado o processo n.º 41/09/02, iniciado a requerimento apresentado pelo senhor Joaquim Pereira Faustino, datado de 27 de Janeiro de 2010 foi deliberado por unanimidade emitir informação prévia para favorável construção de moradia unifamiliar e armazém, sitos nos “Boicelos”, freguesia de Carvalhal, condicionada, em sede de licenciamento administrativo: A apresentação de estudo paisagístico de enquadramento, sem prejuízo do disposto no DL n.º 124/2006, de 28.06, diploma este, cujas disposições deverão ser extensíveis aos prédios vizinhos nas distâncias a observar à implantação do edifício; Ao respeito pela delimitação das classes de espaço assinaladas por estes serviços, na planta 1/2000, não podendo ocorrer qualquer intervenção de alteração e uso do solo, em espaço delimitado como sendo REN – Reserva Ecológica Nacional; À execução da extensão da conduta pública de abastecimento de água pela extensão de 800 metros, suportando os encargos advenientes, ou preferencialmente à execução de um furo de captação de água, devidamente licenciado na ARH do Tejo, e com apresentação de análises que conformem a água captada com o consumo humano; A execução de uma fossa séptica previamente licenciada pela ARH do Tejo. Em sede de autorização de utilização deverá ser confirmada pelos serviços municipais a existência da respectiva exploração agrícola. -----

ACTA N.º 09/2010 – Reunião extraordinária do dia 2010.03.10

0372.43 CONSTRUÇÃO DE MORADIA UNIFAMILIAR – PROJECTO DE ARQUITECTURA:

Apreciado o processo n.º 49/09/01, iniciado a requerimento apresentado pela senhora D. Maria Fernanda Neves Neiva, datado de 24 de Novembro de 2009 foi deliberado por unanimidade aprovar o projecto de arquitectura para construção de moradia unifamiliar sita no lugar das Gamelas, freguesia de Vale Covo, condicionado, em sede de especialidades: À instalação de fossa séptica cuja descarga deverá ser previamente licenciada pela ARH do Tejo. À extensão do ramal público de água numa distância aproximada de 30 metros suportando a requerente todos os encargos daí advenientes. À apresentação de estudo paisagístico de enquadramento, sem prejuízo do disposto no DL n.º 124/2006, de 28.06. -----

0372.44 CONSTRUÇÃO DE MORADIA UNIFAMILIAR E GARAGEM – INFORMAÇÃO PRÉVIA:

Apreciado o processo n.º 14/09/02, iniciado a requerimento apresentado pelo senhor Abel Vieira Cardeal, datado de 25 de Novembro de 2009, tendo em conta que se enquadra com vivenda já construída nas imediações, com fornecimento de energia eléctrica já no local foi deliberado por maioria com os votos favoráveis do Senhor Presidente da Câmara Vereadores, Lúcia Poseiro, João Castanheira e Nuno Mota , com as abstenções dos Vereadores Jorge Gabriel e Maria Arminda Sousa e um voto contra do Vereador José Victor Silva emitir informação prévia favorável para construção de moradia unifamiliar e garagem sitos no “Pomarinho”, freguesia de Carvalhal, condicionado em sede de licenciamento administrativo: A que as acessibilidades (caminho de acesso) fiquem a cargo e á responsabilidade do requerente; À apresentação de estudo paisagístico de enquadramento, sem prejuízo do disposto no Decreto-lei n.º 124/2006, de 28.06; À extensão da conduta de abastecimento de água numa extensão de aproximadamente 550m, suportando a requerente todos os encargos daí advenientes; As águas residuais domésticas deverão ser encaminhadas para fossa séptica cuja descarga deverá ser previamente licenciada na ARH-Tejo. Em sede de autorização de utilização deverá ser confirmada pelos serviços municipais a existência da respectiva exploração agrícola. -----

0372.45 CONSTRUÇÃO DE MORADIA UNIFAMILIAR – INFORMAÇÃO PRÉVIA:

apreciado o processo n.º 16/10/02, iniciado a requerimento apresentado pelo senhor Celso Gregório Marques Abreu, datado de 4 de Março de 2010 foi deliberado por unanimidade emitir informação prévia favorável para construção de moradia unifamiliar sita na Rua da Escola Velha, lugar do Barrocalvo, freguesia de Carvalhal, condicionada em sede de licenciamento administrativo: Ao respeito pela delimitação das classes de espaço assinaladas por estes serviços, na planta 1/2000, não podendo ocorrer qualquer intervenção de alteração e uso do solo, em espaço delimitado como sendo REN – Reserva Ecológica Nacional. A implantação deve ser alvo de cuidado arranjo urbanístico, sem prejuízo do disposto no Decreto-lei n.º 124/2006, de 28.06, que dignifique e valoriza a

ACTA N.º 09/2010 – Reunião extraordinária do dia 2010.03.10

construção e o meio ambiente, e minore o impacte das construções a erigir; À apresentação de estudo paisagístico de enquadramento, sem prejuízo do disposto no Decreto-lei n.º124/2006, de 28.06; diploma este, cujas disposições deverão ser extensíveis aos prédios vizinhos nas distâncias a observar à implantação do edifício; À execução de uma fossa séptica previamente licenciada pela ARH do Tejo, deixando no entanto a rede predial preparada para a futura ligação ao colector público. Em sede de autorização de utilização deverá ser confirmada pelos serviços municipais a existência da respectiva exploração agrícola.-----

0372.46 CONSTRUÇÃO DE MORADIA UNIFAMILIAR – INFORMAÇÃO PRÉVIA: apreciado o processo n.º 15/10/02, iniciado a requerimento apresentado pelo senhor Celso Gregório Marques Abreu, datado de 4 de Março de 2010 foi deliberado, por unanimidade, emitir informação prévia favorável para construção de moradia unifamiliar, sita na Rua das Oliveiras, Casal do Queijo, freguesia de Carvalhal, condicionada, em sede de licenciamento administrativo: À apresentação de estudo paisagístico de enquadramento, sem prejuízo do disposto no Decreto-lei n.º 124/2006, de 28.06, diploma este, cujas disposições deverão ser extensíveis aos prédios vizinhos nas distâncias a observar à implantação do edifício; Em sede de licenciamento, o estudo, com rigor, do traçado do acesso automóvel, para que não resulte uma inclinação perto dos 20% como preconizada; Ao respeito pela delimitação das classes de espaço assinaladas por estes serviços, na planta 1/2000 e 1/1000, não podendo ocorrer qualquer intervenção de alteração e uso do solo (com excepção para o acesso automóvel), em espaço delimitado como sendo REN – Reserva Ecológica Nacional. Em sede de autorização de utilização deverá ser confirmada pelos serviços municipais a existência da respectiva exploração agrícola.-----

0372.47 CONSTRUÇÃO DE MORADIA UNIFAMILIAR – INFORMAÇÃO PRÉVIA: apreciado o processo n.º 14/10/02, iniciado a requerimento apresentado pela senhora D. Maria do Rosário Henriques dos Santos Costa, datado de 4 de Março de 2010, foi deliberado por unanimidade emitir informação prévia desfavorável para construção de moradia unifamiliar sita na “Fonte dos Bois”, lugar da Delgada, freguesia de Roliça, nos termos da alínea a) do Artº 24 do RJUE, designadamente por contrariar o art.º 121.º do Regulamento Geral das Edificações Urbanas pelos fundamentos vertidos na Informação Nº 53/DOPPU/10, porquanto a consequente construção habitacional ferirá a unidade e a beleza da paisagem e contribuirá decisivamente para a disseminação desregrada do edificado habitacional. Concedendo a audiência escrita do interessado nos termos dos artigos 100.º e 101.º do Código do Procedimento Administrativo. --

0372.48 CONSTRUÇÃO DE MORADIA UNIFAMILIAR – INFORMAÇÃO PRÉVIA: apreciado o processo n.º 13/10/02, iniciado a requerimento apresentado pelo senhor João Manuel Correia Rodrigues, datado de 4 de Março de 2010, foi

ACTA N.º 09/2010 – Reunião extraordinária do dia 2010.03.10

deliberado por unanimidade emitir informação prévia desfavorável para construção de moradia unifamiliar sita no lugar do Camarão, freguesia de Bombarral, nos termos da alínea a) do Artº 24 do RJUE designadamente por contrariar o art.º 121.º do Regulamento Geral das Edificações Urbanas pelos fundamentos vertidos na Informação Nº 52/DOPPU/10, porquanto a consequente construção habitacional ferirá a unidade e a beleza da paisagem e contribuirá decisivamente para a disseminação desregrada do edificado habitacional. Concedendo a audiência escrita do interessado nos termos dos artigos 100.º e 101.º do Código do Procedimento Administrativo. -----

0372.49 CONSTRUÇÃO DE MORADIA UNIFAMILIAR – INFORMAÇÃO PRÉVIA: apreciado o processo n.º 12/10/02, iniciado a requerimento apresentado pelo senhor João Manuel Correia Rodrigues, a solicitar a emissão de informação prévia para construção de moradia unifamiliar sita no “Vale da Esteira”, lugar da Moita Boa, freguesia de Bombarral, foi o processo retirado da ordem de trabalhos. -----

0372.50 APROVAÇÃO EM MINUTA: As deliberações respeitantes a obras particulares foram aprovadas em minuta para produzirem efeitos imediatos. -----

-----Pelas 18H00 horas, foi a reunião encerrada e lavrada a presente Acta, que depois de lida e achada conforme, vai ser devidamente assinada nos termos do n.º 2 do artigo 92.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, pelo Presidente do Órgão e pela funcionária Municipal que a lavrou. -----

O Presidente da Câmara:

A Funcionária: